

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

AILTON BEDANI

**A RELAÇÃO ENTRE SENSACÃO E PRODUÇÃO DE  
CONHECIMENTO NA OBRA DE WILHELM REICH**

São Paulo  
2013

**AILTON BEDANI**

**A RELAÇÃO ENTRE SENSÇÃO E PRODUÇÃO DE  
CONHECIMENTO NA OBRA DE WILHELM REICH**

**(Versão original)**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da  
Universidade de São Paulo como parte dos  
requisitos para a obtenção do título de Doutor  
em Psicologia.

**Área de Concentração:** Psicologia Escolar e do  
Desenvolvimento Humano.

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Albertini.

**São Paulo  
2013**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO,  
POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO,  
PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catlogação na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Bedani, Ailton.

A relação entre sensação e produção de conhecimento na obra de Wilhelm Reich / Ailton Bedani; orientador Paulo Albertini. -- São Paulo, 2013.

212 f.

Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Reich, Wilhelm, 1897-1957 2. Sensação 3. Percepção  
4. Epistemologia I. Título.

RC506

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Ailton Bedani**

**“A relação entre sensação e produção de conhecimento na obra de Wilhelm Reich”**

***The relation between sensation and knowledge production in the work of Wilhelm Reich***

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Psicologia.

**Área de Concentração:** Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

*À Nancy Romanelli,*  
pelo companheirismo intenso, fortalecedor e bem-humorado!  
E pela criteriosa leitura desta tese e preciosos comentários.

## AGRADECIMENTOS

É muito reconfortante agradecer por escrito às pessoas que contribuíram para este trabalho, embora eu não tenha certeza de que a listagem abaixo faça jus a todos que, de uma maneira ou de outra, acompanharam o desenvolvimento da pesquisa.

É com esse sentimento de dúvida, mas também com profunda gratidão, que eu gostaria de prestar meus agradecimentos:

Ao prof. Dr. Paulo Albertini, orientador de minha dissertação de mestrado e desta tese, pelo respeito aos caminhos nem sempre lineares da pesquisa e pelas intervenções certeiras. E, uma vez mais, pela ousadia de ter aberto um inovador espaço acadêmico de interlocução com o pensamento reichiano.

Aos profs. Drs. Iray Carone e Claudio Mello Wagner, pela cuidadosa e estimulante apreciação deste trabalho por ocasião do Exame de Qualificação.

Ao Jovino Camargo Junior e à Márcia D’Aglio Foss (*in memoriam*), por terem compartilhado comigo suas inspiradoras reflexões sobre o papel da sensação na obra reichiana.

Aos participantes do Grupo de Aprofundamento em Teoria da Corporalidade – André Luiz Arouca, José Luís Schifferli Lopes, Marcia Walter Haro e Olinda Yoshiko Miura –, que acompanharam de perto, com acolhedor afeto, o gradual desenvolvimento desta pesquisa, dando sugestões fundamentais e não temendo embarcar nas mais insólitas viagens teóricas.

À Claudia Guzzardi Altieri e ao Guilherme Luz Fenerich, pela leitura atenta e instigantes comentários.

Ao Yevaldo Lemos Pereira, pela generosidade a todo o momento.

À Paula Fábrio, pelas pertinentes dicas sobre a língua pátria.

À Joyce Romanelli, pelo incrível suporte logístico.

Ao meu filho, Icaro, pela “força” e torcida.

Aos meus pais, Lourdes e Luciano, pelo apoio contínuo.

“A liberdade que às vezes sentia não vinha de reflexões nítidas, mas de um estado como feito de percepções por demais orgânicas para serem formuladas em pensamentos. Às vezes no fundo da sensação tremulava uma ideia que lhe dava leve consciência [...].”

(Clarice Lispector, 1943 - *Perto do Coração Selvagem*)

“Sou um guardador de rebanhos.  
O rebanho é os meus pensamentos  
E os meus pensamentos são todos sensações.  
Penso com os olhos e com os ouvidos  
E com as mãos e os pés  
E com o nariz e a boca.  
Pensar uma flor é vê-la e cheirá-la  
E comer um fruto é saber-lhe o sentido.  
Por isso quando num dia de calor  
Me sinto triste de gozá-lo tanto,  
E me deito ao comprido na erva,  
E fecho os olhos quentes,  
Sinto todo o meu corpo deitado na realidade,  
Sei a verdade e sou feliz”

[(Alberto Caeiro (Fernando Pessoa), 1925 - “O guardador de rebanhos”)]



## RESUMO

BEDANI, A. *A relação entre sensação e produção de conhecimento na obra de Wilhelm Reich*. 2013. 212 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Esta tese examina os estudos clínico-terapêuticos, laboratoriais e epistemológicos que Wilhelm Reich endereçou, no transcurso de sua obra, ao tema da sensação. Consultaram-se as seguintes fontes de dados: a) artigos, livros, correspondências, diários e transcrições de uma entrevista e de algumas conferências de Reich; b) trabalhos de comentadores da produção reichiana; c) textos de autores que marcaram significativamente as pesquisas de Reich sobre a apreensão sensorial, em particular, Friedrich A. Lange, Henri Bergson, Sigmund Freud e Richard Semon; d) estudos nos campos da História da Ciência e Filosofia da Ciência que permitiram resgatar linhas de investigação e posicionamentos epistemológicos que inspiraram as reflexões reichianas sobre a sensação. Procurou-se apontar quatro áreas de pesquisa que contribuíram para os estudos sensorialistas de Reich: as ciências biológicas e médicas (tais como a Protozoologia e Neurologia), o conhecimento psicológico (particularmente a Psicanálise), uma disciplina fundada pelo próprio autor (a Orgonomia) e a Teoria do Conhecimento (em especial, certa tradição neokantiana). Examinando-se as incursões de Reich por essas áreas, buscou-se identificar os estudiosos e correntes de pensamento que o estimularam em suas pesquisas sobre a dimensão sensorial e examinar as proposições estritamente reichianas – de teor clínico, experimental e epistemológico – a respeito da sensação. Observou-se que Reich partilhou da concepção de que uma sensorialidade básica se manifestaria em todos os seres vivos. Resgatou-se a tese reichiana de que níveis perceptivos elementares estariam diretamente associados, em organismos vivos, a uma singular força natural (a energia orgone), que o autor julgava ter descoberto e objetivado. Analisou-se a asserção de Reich de que, na produção humana de conhecimento, certas funções perceptivas rudimentares (filogeneticamente arcaicas) seriam continuamente modeladas pela estrutura de caráter (instância construída na relação dialética indivíduo-sociedade). Constatou-se, por fim, que Reich, transitando por diferentes setores do saber e perseguindo rotas investigativas originais, procurou articular dois aspectos extremos do fenômeno sensorial: a sensação como propriedade básica da matéria viva e como ingrediente central da produção humana de conhecimento.

**Palavras-chave:** Reich, Wilhelm, 1897-1957. Sensação. Percepção. Epistemologia.

## ABSTRACT

BEDANI, A. *The relation between sensation and knowledge production in the work of Wilhelm Reich*. 2013. 212 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

This thesis examines the laboratory, clinical therapeutic and epistemological studies that Wilhelm Reich, in the course of his work, dedicated to the subject of sensation. The following resources were consulted: a) articles, books, correspondences, diaries and transcriptions of an interview and of some of Reich's conferences; b) works of Reich's commentators; c) papers from authors that have significantly influenced Reich's research on sensorial apprehension, particularly Friedrich A. Lange, Henri Bergson, Sigmund Freud, and Richard Semon; d) studies in the fields of History of Science and Philosophy of Science that allowed the recovery of lines of investigation and epistemological positionings that have inspired the reichian reflexions on sensation. We tried to indicate four fields of research that have contributed to Reich's sensorial studies: the biological and medical sciences (such as the Protozoology and Neurology), the psychological knowledge (particularly the Psychoanalysis), a discipline created by the author himself (the Orgonomy), and the Theory of Knowledge (specially certain Neokantian tradition). Examining Reich's investigations on these fields, we tried to identify the scholars and currents of thought that have stimulated him in his research on the sensorial dimension and we tried to examine the strictly reichian propositions - of clinical, experimental and epistemological content - regarding sensation. It was observed that Reich shared the notion that a basic sensoriality would manifest in all living beings. We recovered the reichian thesis that elementary perceptive levels would be directly associated, in living organisms, to a singular natural force (the orgone energy), which the author believed to have discovered and objectified. We analyzed Reich's assertion that in human knowledge production, certain rudimentary perceptive functions (phylogenetically archaic) would be continuously modeled by the structure of character (a sphere built in the dialectic relationship individual-society). Finally, it was verified that Reich, transiting through different sectors of wisdom and chasing original investigative routes, tried to articulate two extreme aspects of the sensorial phenomenon: the sensation as a basic property of the living matter, and as a central ingredient of the human production of knowledge.

**Keywords:** Reich, Wilhelm, 1897-1957. Sensation. Perception. Epistemology.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

